

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 18 de Agosto de 1884

NUMERO 188

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, bacharel estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flanelas, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

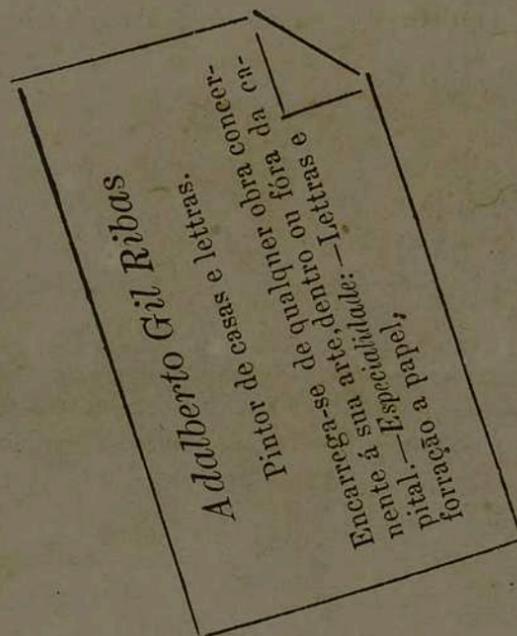
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 18 de Agosto de 1884

Administração Gama Rosa.

Está em scena o homem de claqué e chapéu, começando ha dias a promettida analyse.

Representado o 1.º acto, que denominou-se principio da serie, vimos duas columnas e um quarto, contendo varios periodos entrelinhados, para parecer muita cousa, que aliás nem cançou a vista, nem o folego.

No 1.º periodo encontra-se apenas a data fatidica da ominosa administração.

No 2.º uma cousa, que tem servido como carapuça elastica para todos os administradores, em quanto não mostram a barriga das pernas.

No 3.º simplesmente uma recordação, que, parecendo homenagem ao honrado antecessor, teve só por fim amesquinhar este espirito progressista, cheio de nobres e elevadas ambições, alma de precursor, que soube deixar a provincia no auge das grandes aspirações, como si a mesma provincia precisasse de algum presidente, para inoculal-as.

Feliz que é ainda o exm. dr. Theodoro Souto!

Visto já pelas costas, nem por isso pode a « Regeneração » negar-lhe o merito da inoculação das grandes aspirações; mas fel-o, para cobrir o sr. Gama Rosa com a gloria da realisação, que nem por um oculo de alcance a provincia pode encher.

Segue-se o 4.º periodo, que é uma « sequentia sancti evangeli. »

No 5.º nota-se talvez um erro de composição, quando se diz, que o sr. Gama Rosa é o homem do facto.

Esqueceu-se o typographo ou o revisor de supprimir a letra—c—; porquanto está na consciencia de todos, que o ex-presidente é o homem do facto, isto é da tripa, visto como sabe encher a de certos fornecedores, sem se deixar levar por phantasias, nem seduzir por ideias abstractas, encarando de face até os gatos bravos, tomando-lhe o pezo do quinino e as dimensões das receitas aos milhares com o grande criterio do cofre geral e aceitando resolutos os preços impostos sem affixação de editaes para concorrência ou proposta.

Visto já pelas costas o dr. Theodoro nada fez este, porque diz a « Regeneração » não ser cousa difficil conceber ideias, delinear reformas, premeditar melhoramentos; foi este somente o serviço daquelle illustre antecessor, cabendo, porem, ao sr. Gama Rosa leval-o á realisação, nomeando um orphão desvalido e um caixeiro de taberna para promotores publicos, creando recursos para os urubús na praia do Menino Deus, hoje deposito de materias feccas, dentro de uma estacada, pela verba soccorros publicos.

Vamos ao 6.º periodo.

Ahi se diz, que o ex-presidente voltou immediatamente suas vistas para as finanças da provincia: Não é isto cousa difficil.

Observou o deficit existente entre a receita e a despeza, o atrazo nos pagamentos: Bastava ter olhos e não ser cego; porquanto era isso o que todos viam e continuam a vêr.

Ou antes bastava que soubesse lêr, caso em que não está o sr. Gama Rosa, pois lê e cetera Son, quando se escreve & Son, e mesmo assim vio tudo aquillo.

Disse tambem, que o sr. Gama Rosa vio, que era mister cuidar seriamente da fiscalisação na cobrança da renda, dar nova organização às repartições arrecadadoras, melhorar o nosso systema tributario.

Outros presidentes já o tinham visto sem precisarem decotar as arvores que interpunham-se defronte de palacio e das repartições fiscaes.

Maior foi o merito d'aquelles e entretanto foram apedrejados, como por exemplo o conselheiro Lourenço d'Albuquerque e o conselheiro Almeida Oliveira, muito bons e muitos bonitos, logo que foram ministros.

Passando ao 7.º, é elle todo um feixe de pennas de pavão, com que se procura adornar a gralha já dourada com fardão servido por outros.

Sim; porque quem activou a cobrança da receita, medida esta primordial e sem a qual todo o esforço se inutilisaria, para comprehender a realisação de qualquer melhoramento, foi o honrado dr. juiz de direito da capital, como juiz dos feitos, entendendo-se para isso com o sr. procurador fiscal.

Fica prejudicado esse periodo na parte em que se affirma ter o sr. Gama Rosa se imposto a mais restricta economia no dispendio dos dinheiros publicos, com o final do periodo seguinte, em que se diz que o atrazo dos pagamentos chegou a um mez até a epocha da reunião da assemblea, sendo certo que hoje eleva-se a 4 e 5 mezes, durante a tal administração.

Antes o sr. Gama Rosa não tivesse a habilidade de obter recursos para occorrer a diversas obras, empregando n'ellas exclusivamente para mais de dez contos, não diz de que, provavelmente de mil e uma noites, poisó assim explicar-se ha o serviço da ponte Biguassú e alguns outros.

E' soberbo o 9.º ou 10 periodo, que trata do bestialogico relatorio, cheio de mentalidades, ideias novas, somente concebidas por cabeças sociologicas, contendo ataques às instituições juradas, increpações aos poderes independentes, censuras a leis geraese quanta parvoice pode abranger um cerebro esquentado pela luz dos principios positivos, de que o sr. Gama Rosa faz ostentação em sua 1.ª serie analytica.

Quanto á reforma das repartições arrecadadoras, bem como á adopção de medidas tendentes a diminuir a excessiva e exage-

rada despeza com a verba instrucção publica, responde-se com o *sic vos non vobis* de Virgilio sem Varzea.

Para concluir:

Si a assemblea attendeo promptamente ás solicitações do sr. Gama Rosa e, confiando no seu alto criterio, adoptou medidas, em cuja execução o mesmo sr. Gama Rosa se houve com aquelle discernimento, prudencia, presteza e tino, que caracterisam todos os seus actos, di-lo altamente a criação de um cartorio em lugar onde havia deficiencia de tarefa e superabundante pessoal judiciario, não obstante a solicitação do notario do sr. Gama Rosa, cujo alto criterio ficou provado com a nomeação provisoriamente de um pretendente, que não se documentou na forma da lei e avisos do governo.

Ahi houve-se o mesmo sr. Gama Rosa com presteza, mostrando tino e não tino financeiro ou economia com a despeza de telephones para a comunicação com repartições visinhas.

E a tal economia relativa aos curandeiros?

O sr. Gama Rosa é da seita daquelles, que, compadecendo-se dos soffrimentos da velhice, procura allivial-a, mandando-a para o outro mundo, ou então, para que as crianças não arriquem perder o reino da gloria, passando do estado de innocencia, devem ser assignadas para irem com certeza gozar da bem aventurança eterna. Que bom Mucker !!...

Por amor de estúpida economia, fiquem os medicos e venham os curandeiros debellar as perniciosas, as billiosas, as amarellas; contanto que encham bem de amarellas as algibeiras do seu mentor, que com os curandeiros entende-se melhor.

Não sabemos ainda, se valerá a pena proseguir.

SEÇÃO NOTICIOSA

CONSTA-NOS

ter sido ordenada pela thesouraria a supressão de 3 vigias d'alfandega.

Primeiro de setembro

ESTACADA

Lembramos ao ex-presidente d'esta provincia as providencias necessarias com relação á estacada na rua do Menino Deus.

Toda a sua gloria administrativa, conforme nos annunciava o orgão official, encerrava-se naquella importante estacada; no entanto, deixa os moradores d'aquella rua sujeitos aos «aromas» das immundicias, unica base da sua ex-administração.

Primeiro de setembro

GATUNO ACEIADO

No sabbado, o gatuno, conhecido pelo appellido Dias, desejou passar uma esfregação em todo o corpo; tanto que foi á casa do sr. Paiva e gatunou uma caixa de sabão.

O sr. delegado desconfiando da limpeza do tal gatuno, mandou-o tomar « banhos » no xadrez da policia.

Primeiro de setembro**Communicado**

O EX-PRESIDENTE

Bate palmas a cidade do desterro e exulta de prazer a provincia de Santa Catharina!

Já não é mais presidente da dita provincia o sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, que brevemente tem de deixar estas plagas, porque está demittido do cargo, tendo sido nomeado para o substituir o sr. José L. da Cunha Paranaguá, ex-presidente do Amazonas.

O novo governador é esperado a 28 do corrente mez.

Deos o traga em boa hora. Embora os thuriferarios do sr. Gama Rosa pretendão endeosar-o, porque, na verdade, era o presidente que mais convinha ao sr. Elyseu, para praticar todas as violencias que lhe viessem á imaginação durante o pleito eleitoral que vai ferir-se, a provincia veste-se de galla, por ficar livre de um governador que, á laia dos antigos capitães-mores, se julgava senhor de baração e cutelo.

Só por uma violencia inaudita, com o emprego das baionetas no recinto da assemblea provincial, de commun accordo com um energumeno que procedia inconscientemente, pôde fazer expellir a um dos legitimos eleitos do povo, e admittir outro que, á laia de phosphoro, não se pejou de ir occupar sem direito algum uma cadeira na representação da provincia, que lhe não pertencia e para cujo fim não tinha recebido o mandato de seu proprio partido.

Só assim poderia o sr. Gama Rosa fazer uma maioria ficticia de um voto, que não a teria, se os homens do seu partido não fossem instigados a proceder contra as regras do decóro e até da propria honestidade.

Só por instigações do sr. Gama Rosa, que depois sancionou o projecto, teve o presidente da assemblea voto parcial nas deliberações do corpo collectivo, em cuja cadeira tem obrigação de guardar toda a neutralidade, para fazer observar o Regimento interno, sem demonstrar attractivo por um ou outro lado d'aquelles que, como representantes do povo, têm de tomar parte activa nas discussões e votações.

Sò, enfim, por uma aberração das leis, podia arvorar determinadas pessoas, com o vencimento de 5\$000 diarios, para ministrarem medicamentos a indigentes atacados das febres perniciosas, que reinarão de Março a junho deste anno em varios pontos da provincia.

E ainda mais, só o sr. Gama Rosa, sem mandar chamar concurrentes ao fornecimento de medicamentos para os mesmos indigentes, seria capaz de mandar pagar á pharmacia de Luiz Horn & C. da qual faz parte o sr. Elyseu Guilherme, as enormes sommas, constantes do expediente do governo, sem ao menos haver exames nos preços e qualidades de taes medicamentos, para se verificar estarem carregados pelos justos preços de outras pharmacias.

Assim, procedendo o sr. Gama Rosa, tiraria ao seu amigo Elyseu essa pepineira, porque existindo nesta capital não menos de tres pharmacias, deverião apparecer concurrentes a tal fornecimento, e então os preços dos medicamentos constarião das propostas.

Mas o sr. Gama Rosa que só era presidente de protecção aos seus apaniguados; que, só era dirigido pela cabeça do sr. Elyseu, a quem fazia brindes nas festas de comzainas, como ainda ha pouco o fez no jantar d'annos do dr. Santos, no hotel Brazil, não podia proceder de outro modo, porque ficariam privados de encher as algibeiras adeptos de sua ominosa administração, os dos que o apoiavão por interesse proprio.

Felizmente vai o sr. Gama Rosa bater a linda plumagem e enforçar o fardão, e o chapéo armado, queimar os arminhos e tirar o galão da calça, com gosto e applauso dos catharinenses desta terra.

Deos o favoreça

Cambrone.

SECÇÃO LIVRE*As futuras eleições no segundo districto.*

Apezar das solemnes promessas do sr. conselheiro Dantas, de não intervir no pleito eleitoral, temos fundados receios de que isso não se realizará no 2.º districto eleitoral desta provincia, visto que muito desembarçadamente um importante chefe liberal, residente em S. José, propala que o candidato liberal terá ali triumpho certo, porque nas localidades, como Lages e Curitiba, aonde poderiam ter menos probabilidade de victoria, tem na 1.ª um juiz de direito « buzina » que saberá supplantar os conservadores, e para a 2.ª já está encomendado outro, que será como o de Lages, a gosto do conselheiro Mafra, candidato liberal por aquelle districto.

Ora, em vista disto e do procedimento de parcialidade politica que tem tido o juiz de direito de Lages, bem fundados são os nossos receios de que a vontade do governo será, n'aquellas duas comarcas, illudida pela intervenção das 1.ªs autoridades na eleição.

Pedimos, consequentemente, providencias ao governo geral, no sentido de evitar provaveis conflictos, porque a paciencia do povo esgota-se, e deixando de ser tolerante, saberá mostrar que a sua vontade é soberana, não sujeitando-se aos desmandos de autoridades arbitrarías.

E' nosso fim, traçando estas linhas, prevenir consequencias fataes, pelas quaes fazemos responsavel ao governo se as não evitar.

Esperemos.

ANNUNCIOS

CONSULADO DA BELGICA

RISCO MARITIMO

A requisição do capitão do lugar «Borgerhout» arribado n'este porto, em viagem do Rio Grande do Sul para os Estados-Unidos

O abaixo assignado faz publico que procura á risco marítimo sobre o mesmo navio, frete e carga, para occorrer as despezas havidas neste porto, a quantia de

RS. 11:000\$000

As offertas serão aceitas n'este consulado em cartas fechadas até o dia 22 do

corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Desterro em 16 de Agosto de 1884.—

O encarregado do consulado. — Carl Scharff.

Precisa-se

de uma criada branca, para tratar na rua do Principe n. 138.

Loteria

Chegou para as casas de fazendas á rua de João Pinto n. 8 e 11, bilhetes da 2.ª grande loteria da córte, que tem de ser extrahida a 3 de outubro proximo futuro.— Espera-se tambem das de 400 contos, no primeiro paquete a chegar.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

Terras

O abaixo assignado, residente em Biguaçu, está authorisado a vender tres lotes de boas terras em Creciúma na ex-colonia Azambuja, Municipio do Tubarão, tendo cada lote, 220 metros de frente, com 495 de fundos, já demarcados.

João da Costa Mello.

Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

Bom emprego de capital

vende-se duas boas casas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o sr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Principe n. 8

Cebolas do Porto

A casa da rua do principe n. 66 recebeu hoje pelo paquete «Rio Pardo» cebolas do Porto em caixa, que vende por preço commodo.

Desterro, 14 de Agosto de 1884.

É aproveitar

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com fundos para o mar e com agoa dentro, o que redundia em grande commodidade para os moradores.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua 7 de Setembro, n. 11, com o maquinista

Magalhães Abreu.

Vende-se

um bom piano para estudo. Informa-se n'esta typographia.

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a córte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)

133,000:000.000

Renda annual

32,000:000.000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo

25,000:000.000

Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos

175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros occasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5.000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

Mauricio Sinke GRANDE HOTEL

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE --onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

QUE HORROR !

200 RS.

cada uma fivela para vestido
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
LUIZ RENE & C.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, e a venda á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Formiga.*